

**Campus:** Ilha Solteira (IST)

**Diretora-Geral:** Priscila Adriana Rossi

**Diretor-Adjunto Educacional:** Mauricio Antonio Santini Junior

**Comissão local:**

Daniella Cristini Fernandes – Representante da Equipe Sociopedagógica

Jaqueline dos Santos Calixto Campos – Representante do segmento Técnico Administrativo

Paulo Anderson Martins – Representante da Gestão do *campus*

Priscila Borges Alves Oliveira – Representante do segmento Docente

Rafayahu Albas Guilhermino Suzuki Miyazaki – Representante do segmento Discente

**Palavra da Diretora:**

A elaboração de um PDI, em qualquer *campus*, é uma tarefa desafiadora. Faz-se necessário promover debates, discussões e reflexões tanto com a comunidade interna quanto com a externa, conciliar expectativas e realidade para ações de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de projetar aquilo que se espera para o *campus* nos próximos anos.

No *Campus* Ilha Solteira, o processo de construção do PDI 2024-2028 foi ainda mais dificultado pelo contexto de instabilidades vivenciadas nos meses finais de elaboração do plano. Historicamente, é um *campus* com alta rotatividade de servidores, o que leva ao sentimento de pouco pertencimento; soma-se a esse sentimento as recentes remoções por saúde de docentes e de servidores técnicos-administrativos, causando uma redução no já diminuto quadro de servidores do *campus*, e a alteração não prevista na Direção-Geral. Como consequência, a sobrecarga de trabalho dos servidores que permaneceram acabou resultando em cansaço, pouca disposição para discussões e pouca perspectiva de melhora na situação geral. É um enorme desafio projetar um futuro para um *campus* com tantas dificuldades no presente.

Apesar disso, a Comissão Local conseguiu promover debates com qualidade com a comunidade interna, além de se aproximar com parte da comunidade externa por meio de aplicação de pesquisa de demanda e participação em eventos e atividades do município. As redes sociais do *campus* (@ifsp\_ilhasolteira no Instagram e IFSP – *Campus* Ilha Solteira no Facebook), além do site (ist.ifsp.edu.br), refletem algumas ações

que demonstram o que vem sendo realizado no *campus* e também o esforço de maior aproximação com a comunidade externa.

### **Análise da situação atual do *campus*:**

Nos últimos meses, a comunidade local do *Campus* Ilha Solteira analisou os indicadores de gestão, referentes aos últimos cinco anos, enviados pela Reitoria, cujo detalhamento encontra-se no documento “Relatório de análise dos indicadores do *campus*”, incluso no processo do Suap 23305.006819.2023-56 e disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1RLpD0QlwB9E7sch1CE9S2ExzmbKAG0GJ/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1RLpD0QlwB9E7sch1CE9S2ExzmbKAG0GJ/view?usp=share_link).

Em relação ao índice de permanência, houve um aumento, em especial dos Cursos Técnicos Integrados. No entanto, quando analisados, em função da redução do número de matriculados no ano de 2021, verifica-se que o atual índice não reflete índices de qualidade, uma vez que se espera que haja aumento do nível de permanência e no mínimo a estabilidade no número de matriculados. As reduções no número de matriculados estão relacionadas à redução na oferta de vagas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no ano de 2021, devido à pandemia, devidamente autorizada pelo Conselho de Ensino (Conen), segundo o Parecer 83/2021 do referido Conselho. Em relação ao curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, não houve redução na oferta de vagas, porém houve queda no número de matriculados. Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) também têm um alto índice de evasão, o que torna o índice, relacionado a essa modalidade de curso, baixo. Uma das ações para melhoria do índice é a continuação e aprimoramento da execução do Programa de Auxílio Permanência para atendimento aos estudantes que estão em situação de vulnerabilidade social e a criação de uma política interna de extensão, com aproximação do arranjo produtivo local.

A taxa de evasão, apesar de se manter abaixo da meta de 10%, nos anos subsequentes, se deve, em grande parte, ao curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, que já está em processo de extinção.

Nos últimos 5 anos, os indicadores de eficiência acadêmica informam que a média geral foi de 51,72%. Dessa maneira, fica evidente que a capacidade do *campus* de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes com certificado” ou “com potencial de certificação” em relação ao total de matrículas é de aproximadamente 50%. Ao final da análise, entre os anos de 2017 a 2021, houve um acréscimo total de 9,2%. Isso indica certa melhoria, mesmo que pequena, no índice de eficiência acadêmica do *campus*.

O indicador Relação Aluno-Professor (RAP) teve variação entre os anos de 2017 a 2021 especialmente em função do número de alunos nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) e Técnicos Integrados ao Ensino Médio. É importante considerar que por se tratar de um *campus* novo, nos primeiros anos de sua implantação, houve diversas ofertas de cursos FICs e o corpo docente não estava completo. Como proposição, o *campus* considera interessante abrir possíveis cursos de especialização para professores e/ou para engenheiros. A problemática em abrir especialização para engenheiros é que os docentes da área técnica já estão com carga horária alta com os cursos já ofertados.

Ressalta-se que o aumento no número de estudantes para melhorar a RAP deve estar em conjunto à luta e ao trabalho diário para a contratação de novos professores e para a melhoria do espaço físico do IFSP – *Campus* Ilha Solteira.

Em relação ao índice de verticalização, chegou-se à conclusão de que há um problema na oferta de cursos FICs da área de infraestrutura, pois o *campus* não consegue ofertá-los devido à alta carga horária dos docentes da área técnica, prejudicando o índice. Também foi analisado que, para o cálculo do índice, foram considerados os cursos FICs ofertados do eixo de Infraestrutura e como a maioria da oferta foi de Desenvolvimento Social e Educacional, houve uma queda. Entende-se também que no cálculo está considerando a quantidade de oferta dos cursos e não os matriculados. Com a não oferta do curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, houve uma aproximação das vagas ofertadas entre qualificação profissional e curso técnico. Porém, ressalta-se que essa aproximação não foi decorrente de um aumento de vagas e sim de um decréscimo. Também foi avaliado que o gráfico não é constante, pois depende da oferta de cursos FICs atual, e isso varia muito. Dessa forma, entende-se que é necessário ter um direcionamento institucional na oferta de cursos FICs.

Como os *campi* avançados 20/13 de todo o país estão ainda na incerteza sobre o aumento no quadro de servidores, pelos desdobramentos da Portaria MEC nº 713/2021, o *Campus* Avançado Ilha Solteira não considerou adequado, neste cenário, realizar qualquer consulta à comunidade externa sobre a definição de novos eixos de atuação.

### **Análise dos ambientes:**

Para compreender as demandas atuais e futuras do *campus*, foi feita uma análise dos ambientes externos e internos por meio de formulário preenchido por servidores e estudantes. O objetivo foi identificar os pontos fortes e fracos de cada setor que compõe a Instituição, bem como verificar, no contexto externo, as forças que atuam sobre o *campus*, levando em consideração os fatores econômico, demográfico, político, legal, sociocultural, tecnológico e global. O compilado dessas informações está apresentado nos documentos anexados ao processo no Suap “Ficha de Análise Interna do *Campus*” e “Ficha de Análise Externa do *Campus*”.

Em relação ao contexto externo, foi realizado, pela comissão local de elaboração do PDI, um levantamento de dados estatísticos com relação ao emprego na cidade de Ilha Solteira e região no Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Realizou-se o mapeamento da quantidade de trabalhadores envolvidos nas atividades econômicas dos setores da Agropecuária, Comércio, Construção, Indústria e Serviços nas seguintes cidades: Andradina, Birigui, Ilha Solteira, Itapura, Pereira Barreto, Santa Fé do Sul, Selvíria e Suzanópolis. Essa pesquisa teve como objetivo contribuir com as análises e as reflexões sobre os cursos atualmente ofertados e outros cursos que pudessem ser implementados. Após a organização dos dados coletados, a Comissão Local do PDI compartilhou-os, por e-mail e em reunião geral, com todos os servidores, visando subsidiar as discussões e reflexões sobre os cursos existentes e os novos a serem propostos, sem perder de vista os eixos formativos existentes, a verticalização, a força de trabalho docente e o atendimento aos balizadores.

Depreende-se pela avaliação global dos itens apontados na análise interna que o número reduzido de servidores técnico-administrativos e a elevada carga horária dos docentes de algumas áreas levam às maiores fragilidades do *campus*. Atualmente, as dificuldades diárias já enfrentadas pelos *campi* de tipologia 20/13 estão potencializadas no *Campus* Ilha Solteira, que, além de estar com o menor número de servidores técnicos administrativos dentre os *campi* avançados do IFSP, conta atualmente com uma configuração disfuncional, apenas com uma servidora de nível E. Ocorreram três remoções, por motivos de saúde, e, portanto, sem reposição imediata dos códigos de vaga no período 2022-2023. Houve a efetivação da requisição de uma servidora, para exercício em outro órgão público, e a realização de Projeto Institucional de um servidor na Reitoria.

Tal configuração impacta diretamente nas rotinas do *campus* e impede o desenvolvimento adequado das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, contribuindo ainda para a sobrecarga de trabalho dos servidores e servidoras atuais e para o potencial adoecimento deles. Há ainda, atualmente, a ausência de professor efetivo da área de Educação Física, em um *campus* que oferta dois cursos técnicos integrados. Atualmente, as aulas estão sendo ministradas por um docente substituto, contratado no código de vaga de um da área de Construção Civil afastado para pós-doutorado, mas que tem retorno previsto para o segundo semestre de 2024. No contexto apresentado, é evidenciada a necessidade e a urgência da recomposição do quadro de servidores do *campus*, tanto docente quanto administrativo.

Quanto à análise dos fatores externos, cabe destacar que vários apontamentos foram feitos quanto à pouca capilaridade do IFSP no município e na região, cenário esse que está se alterando devido à participação da comunidade do *campus* em ações de divulgação científica, desenvolvimento de projetos de Extensão e ações relacionadas ao Programa Ilha Admirável. Com o amadurecimento deste programa, caso haja aumento no quadro de servidores, será possível avaliar a implantação de novos eixos formativos e cursos, seja na área de educação, gestão, inovação tecnológica e/ou sustentabilidade.

### **Atendimento aos balizadores do art. 8º da Lei 11.892/2008**

O *campus* atende aos critérios definidos pela Lei nº 11.892/2008 quanto ao cumprimento mínimo de 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio, oferecendo seus cursos na forma integrada. Porém, o *campus* não atende a oferta mínima de 20% para cursos de licenciatura ou programas de formação pedagógica devido à tipologia atual com 20 docentes e 13 técnicos administrativos, tal quadro funcional inviabiliza a oferta de outros cursos que não sejam técnicos na área de infraestrutura ou técnicos integrados ao ensino médio.

Em uma eventual expansão do quadro de pessoal é objetivo estudar a abertura de cursos que estejam caracterizados pelo inciso I do art. 7º da referida lei. Atualmente, o *campus* trabalha na análise das demandas para os professores do ensino fundamental I e II com diálogo aberto com as secretarias municipais e estaduais de educação da região, bem como a aplicação de questionários para profissionais da educação.

A planilha de impacto atual do *Campus* Avançado Ilha Solteira pode ser consultada no link:

<https://drive.google.com/file/d/1jYaxd2Z0MRjKH4nMSv1YDKYmZWFHuYMB/view?usp=sharing>.

### Extinção de cursos:

O curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio teve a sua primeira oferta no segundo semestre de 2016, com oferta semestral, passando para oferta anual em 2018 devido à implementação dos cursos integrados em Edificações e Desenho da Construção Civil, ambos do mesmo eixo tecnológico.

Com a implantação dos cursos Técnicos Integrados no ano de 2018, houve o aumento da carga horária dos professores da área técnica. Aliado a isso, devido à baixa demanda de ingressantes e alto índice de evasão, o *campus* apontou no documento de revisão do PDI 2019-2023 a extinção do referido curso. No entanto, devido às fragilidades vivenciadas na gestão do *campus*, não foi possível dar andamento aos trâmites para a extinção do curso Concomitante/Subsequente, seguindo a previsão da Resolução Consup nº 10/2020. Pretende-se finalizar até 2024 os procedimentos para formalização da extinção do curso.

### Manutenção na Oferta de Cursos:

Os demais cursos do *Campus* Ilha Solteira serão mantidos, conforme tabela de demanda abaixo. O número de inscritos referente aos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio mantém um padrão de 65 a 87 candidatos, o que reflete uma demanda existente. Manter esses cursos reforça o compromisso do *campus* em oferecer cursos técnicos, conforme os parâmetros estipulados na Lei nº 11.892 e no Decreto nº 5.840/2006. É importante salientar que a redução no número de oferta de vagas no ano de 2021 foi resultante da pandemia.

<b>Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio</b>						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas	40	40	40	20	40	40
Inscritos	74	70	87	70	85	87
Relação candidato-vaga	1,85	1,75	2,17	3,50	2,12	2,17

<b>Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio</b>						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas	40	40	40	20	40	40
Inscritos	67	76	79	65	66	73
Relação candidato-vaga	1,67	1,90	1,97	3,25	1,65	1,82

## Novas ofertas de cursos:

Atualmente, o *campus* não consegue atender os seguintes requisitos previstos na Lei de Criação dos Institutos Federais: oferta de, no mínimo, 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de formação de professores e o índice de verticalização. Devido ao reduzido quadro atual de servidores do *campus*, a comunidade interna entende não ser viável, nesse momento, ofertar um curso superior na área de Infraestrutura, o que permitiria a verticalização; a comunidade entendeu e registrou a necessidade de novos códigos de vagas e a urgência da expansão do *campus*.

Estudos e reuniões vêm sendo realizados com a Prefeitura Municipal da cidade de Ilha Solteira, para discutir sobre os cursos que o *campus* pode ofertar à população, considerando a demanda da cidade. Em meados de junho/julho, foi iniciado um levantamento de dados nas escolas municipais da cidade de Ilha Solteira, por meio de formulários para avaliar as demandas em termos de expectativa temática. Futuramente, esses formulários também serão apresentados a escolas estaduais, e, ao final da pesquisa, definir quais cursos podem ser ofertados pelo *campus*.

Vislumbra-se também a possibilidade de estudar a implantação de novos eixos formativos no *campus*, nos desdobramentos do Programa Ilha Admirável. Pelas características do Programa – desenvolver o arranjo produtivo local com base na inovação tecnológica, sustentabilidade, agroenergia e empreendedorismo – poderão ser avaliados cursos nos eixos de Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Desenvolvimento Educacional e Social e/ou Gestão e Negócios.

## Anexos:

- Atas das Reuniões e Listas de Presenças ([https://drive.google.com/file/d/11\\_2w1nFttobiXVpvDmPQtEuu9z3shWGZ/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/11_2w1nFttobiXVpvDmPQtEuu9z3shWGZ/view?usp=share_link))
- Relatório de Análise dos Indicadores ([https://drive.google.com/file/d/1RLpD0QlwB9E7sch1CE9S2ExzmbKAG0GJ/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1RLpD0QlwB9E7sch1CE9S2ExzmbKAG0GJ/view?usp=share_link))
- Link da Planilha de Impacto (Zipada) (<https://drive.google.com/file/d/1jYaxd2Z0MRjKH4nMSv1YDKYmZWfHuYMB/view?usp=sharing>)
- Ficha de Análise Interna do *Campus* ([https://drive.google.com/file/d/1OhfxkyzWgKpPZdGITnGo3Qhp5VpZeVb4/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1OhfxkyzWgKpPZdGITnGo3Qhp5VpZeVb4/view?usp=share_link))
- Ficha de Análise Externa do *Campus* ([https://drive.google.com/file/d/1665QterZkcI04DLabU0AUQrJEB\\_k0XAd/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1665QterZkcI04DLabU0AUQrJEB_k0XAd/view?usp=share_link))